

Galpões flexíveis garantem fluxo de cargas do agronegócio brasileiro

Líder nacional no segmento, Tópico oferece soluções modulares de armazenagem que reduzem gargalos logísticos e ampliam a competitividade das operações de exportação

Com safra recorde 2025/26 e crescente pressão sobre a infraestrutura logística do país, o agronegócio brasileiro demanda respostas cada vez mais ágeis e estratégicas para garantir tanto o armazenamento eficiente da produção quanto a ampliação da capacidade operacional do setor. Líder nacional em fabricação, aluguel e venda de galpões de lona e aço, a Tópico possui cerca de 30% de sua base instalada neste segmento, dedicados a produtos como fertilizantes, açúcar, café, maquinário agrícola, entre outros insumos.

"Os galpões flexíveis possibilitam que a produção seja estocada de forma estratégica, evitando o escoamento imediato em condições desfavoráveis. E o que começa como uma demanda pontual pode acabar se tornando parte definitiva da estratégia logística das empresas", afirma o especialista em logística e estratégias comerciais, Sergio Gallucci.

Segundo o executivo, que é diretor Comercial e de Marketing da Tópico, a cadeia de fertilizantes, por exemplo, tornou-se um dos segmentos de maior atuação da companhia nos últimos anos. Com o Brasil figurando entre os maiores importadores mundiais do insumo, a demanda vem avançando, em média, 15% ao ano.

Atualmente, cerca de 70% das estruturas voltadas a essa cadeia estão posicionadas em portos e áreas retroportuárias, refletindo a estratégia de apoio às operações de importação e exportação. Os contratos de locação, que podem chegar a 10 anos, acompanham a evolução do setor.

Há 47 anos no mercado e com mais de 3 milhões de m² instalados em todo o Brasil, a Tópico é referência em armazenagem para produtores rurais, operadores logísticos e negócios da cadeia agroindustrial. A flexibilidade das estruturas, que podem ser montadas em menos 30 dias, independentemente do tipo de solo, permite instalação em áreas produtivas, centros logísticos e regiões portuárias, contribuindo para um fluxo mais equilibrado das cargas, especialmente nos períodos de pico de safra.

Investimentos

Para garantir capacidade de resposta imediata, a companhia mantém entre 150 mil e 200 mil m² de estruturas em estoque para pronto atendimento, viabilizando atuação rápida em diferentes regiões do país. Em 2025, a empresa encerrou o ano com investimento de aproximadamente R\$ 50 milhões, destinados à expansão da base instalada, modernização operacional e inovação tecnológica. Para este ano, o objetivo é manter patamares semelhantes, com foco em eficiência, pessoas e tecnologia.

Articulação setorial

Dadas as limitações estruturais de armazenagem, agentes da cadeia logística têm intensificado o diálogo com a Tópico e ampliando os espaços de articulação capazes de responder a esses desafios. Um deles, do qual a companhia participará, é a Intermodal South America 2026, principal evento de logística, transporte de cargas e comércio exterior da América Latina, que acontece a partir de 14 de abril, em São Paulo. "A feira reúne diferentes elos da cadeia e reflete um momento em que o setor está mais pressionado por eficiência frente o aumento da

produção. Queremos contribuir com o debate e soluções que possam apoiar a operação logística e o escoamento das commodities”, conclui Sergio Gallucci.